

Arteccla chega à Fimec 2023 com prêmio e Visão de unir o que junto tem mais valor do que separado

*Cocriações para inovar com resultados sustentáveis estão no foco da empresa, como produto que transformou 2,2 ton de resíduos em matéria-prima em apenas quatro meses e acaba de conquistar o **Prêmio Primus Inter Pares Assintecal**. Estande na feira está localizado no Pavilhão 4, entre os corredores F e S.*

A **Arteccla** chega para a 46ª Fimec (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes) com uma proposta muito clara em sua Visão: **Unimos o que junto tem mais valor do que separado**. O novo ciclo estratégico foi revisado para o período 2023-2025 e se revela em cada atitude da empresa. “Nosso estande está convidando à cocriação. Nossas inovações são exemplos do que podemos criar em parceria e nossa provocação a todos é para que venham e dividam conosco suas demandas e aspirações. Queremos desenvolver, juntos, novas formas de inovar e gerar valor de maneira sustentável, visão que acaba de ser reconhecida com o Prêmio Primus Inter Pares Assintecal 2023”, destaca o Presidente Executivo, Eduardo Kunst.

O próprio estande no evento, que começa nesta terça e segue até quinta-feira (7 a 9/3) na Fenac, em Novo Hamburgo/RS, destaca a disposição de valorizar a construção conjunta. Uma grande tela estará em branco, para que as pessoas da empresa e seus visitantes possam formar, juntos, novas cores e significados nos três dias da feira. A exposição de inovações criadas em parceria, como a Trilha da Sustentabilidade, reforçam a Visão da Arteccla.

Um exemplo que, junto, gera mais valor que separado é o projeto que já transformou 2,2 toneladas de resíduo em material nobre para uma marca internacional de moda. A iniciativa **conquistou a categoria Sustentabilidade do Prêmio Primus Inter Pares Assintecal 2023**, entregue nesta segunda-feira (6/3) à noite. O trabalho foi relatado no case *Nobreza sustentável ao resíduo - Tecnologia exclusiva transforma em material de reforço sobras que levariam até 600 anos para se decompor*. O projeto sustentável foi cocriado pela Arteccla com a fabricante terceirizada dos calçados e com a gestora da marca. Os resíduos de borracha vulcanizada das clientes foram transformados em matéria-prima nobre para couraças (estrutura do bico dos calçados).



Adriane Costa – Jornalista
Assessoria de Imprensa
(51) 98484 5869
adriane@adrianecosta.com.br

Cerca de 20% da composição do novo produto utiliza o que antes era resíduo, contemplando o ciclo dos 3R's na produção – Recicle, Reuse e Reduza. Em apenas quatro meses, a inovação já foi aplicada em 800 mil pares de calçados. A projeção mínima para 2023 é reciclar outras 6,6 toneladas de resíduos. A Arteccla, as parceiras e o mercado verificaram ganhos com o projeto nos quatro pilares da Sustentabilidade: Social, Ambiental, Econômico e Cultural.

CONVENÇÃO DE VENDAS - A mesma disposição para unir e gerar valor com clientes, fornecedores e comunidade está voltada para o público interno. No final da última semana (2 e 3/3) aconteceu a Convenção de Vendas, reunindo colaboradores, vendedores e representantes dos produtos Afix. Realizada de forma virtual, a Convenção contou com ciclos multilatinos e nacionais. Unindo os seis países em que a empresa mantém plantas e promovendo a integração, a Arteccla reforçou seu posicionamento de empresa multilatinas. “Mais uma vez, vivemos a experiência de perceber que o que está junto tem mais valor do que separado. Foram dois dias ricos em conteúdo e trocas, promovendo a soma para gerar transformação”, enfatiza Eduardo.

A ARTECOLA – Prestes a completar 75 anos, a Arteccla se insere no grupo de menos de 0,5% das empresas brasileiras (dados do IBGE) que alcançam essa maturidade. Conta com três áreas de negócios - Indústria, Varejo (Consumo) e Extrusão – e nove plantas produtivas, no Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México e Peru. Mais informações sobre a Arteccla e suas linhas de produtos Afix podem ser obtidas em www.artecclaquimica.com.br.